

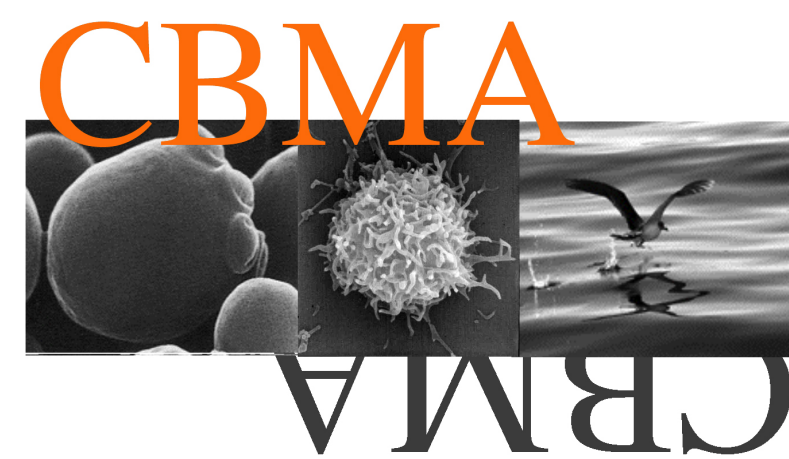
Universidade do Minho

Álbum de Recortes

Uma ferramenta multiusos em aulas de Microbiologia Aplicada

Alexandra Nobre (anobre@bio.uminho.pt)

Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA); Universidade do Minho, *Campus* de Gualtar 4710-057 Braga. PORTUGAL



Contextualização

Das competências transversais a desenvolver pelo alunos ao longo da vida académica constam as capacidades: de participar na vida cívica de modo crítico e responsável, de interpretar/gerir acontecimentos e situações problemáticas e de contribuir para a preservação do meio ambiente e da sustentabilidade dos recursos. Consciente do carácter prático do curso de Biologia Aplicada e das Unidades Curriculares Microbiologia Industrial e Microbiologia Aplicada que lecciono, e ainda, convicta que a construção de uma sociedade responsável e com capacidade de decisão fundamentada depende (i) da clarificação massiva dos conceitos actuais e emergentes, (ii) da familiarização com os avanços científicos e tecnológicos que vivemos, (iii) da estimulação do pensamento crítico e (iv) da aproximação ao mundo real, tenho tentado implementar, de modo intuitivo, nas minhas aulas, algumas práticas entre elas o Álbum de Recortes.

Álbum de Recortes ✂ O quê?

Colecção cronológica de notícias/artigos da imprensa diária relacionados com os conteúdos programáticos abordados nas aulas.



Álbum de Recortes ✂ Porquê?

- Despertar empenhamento pessoal
- Acordar para a cidadania responsável
- Desenvolver o espírito crítico
- Incentivar a procura de informação
- Gerir o conhecimento
- Destruir dogmas
- Detectar *inverdades*
- Acompanhar tópicos quentes actuais



Álbum de Recortes ✂ mais-valias?

- Originar tópicos para *Ice-breakers*
- Dinamizar momentos de discussão na aula
- Detectar inverdades – Biogafes
- Partilhar vontades/conhecimentos



Mensagem a reter

Além de uma formação sólida em conteúdos, também a versatilidade, a postura eclética e o espírito crítico são qualidades premiadas actualmente até porque costumam “andar de braço dado” com uma outra, a criatividade que gera inovação, um dos objectivos por excelência do mundo actual. Se bem que todos estes modos de ser e de estar devam acompanhar os *curricula* educativos desde cedo, é ao longo do percurso universitário, que devem ser cultivados de um modo contínuo, assertivo e consequente

Diversificação de momentos
Empatia / Cumplicidade
Desafio / “Provocação”
Disponibilidade para “Olhar”

Motivação
Competências transversais

Diversifica caminhos
Abre horizontes
Cria oportunidades